

Folha n.º 02 do proc. Nº 01144 de 2015 (a).....



1144

Câmara Municipal de São Caetano do Sul

Senhor Presidente

A(S) COMISSÃO(ÕES) DE:

*Justiça e Redação e
de Finanças e Orçamento*
29/103/2015

PRESIDENTE

PROJETO DE LEI

**"DISPÕE SOBRE O ESTÍMULO A
INFORMAÇÃO AOS CONSUMIDORES
SOBRE OS EFEITOS DO CONSUMO
DE BEBIDAS ENERGÉTICAS, E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS."**

Art. 1º Todos os estabelecimentos que comercializem bebidas energéticas, ficam estimulados a afixar, em local de fácil visualização, a informação de que o consumo destes tipos de bebidas pode causar arritmias cardíacas (taquicardia) e respiratórias.

Art. 2º As informações de acordo com o que dispõe o "caput" do artigo 1º poderão ser apresentadas em adesivo ou plaquetas que conterão aviso gráfico em local de fácil visualização e de fácil compreensão.

Art. 3º O Poder Executivo regulamentará esta lei, no que couber, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias a contar da data de sua publicação.

Art. 4º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário

Jana

03


Câmara Municipal de São Caetano do Sul

Justificativa

O objetivo da presente propositura far-se-á exclusiva e unicamente a uma questão de saúde pública.

A cidade de São Caetano do Sul deve, não só nortear-se por exemplos mundiais, como também por exemplo dentre as cidades de nosso país, pois encontra-se na vanguarda de uma cidade de primeiro mundo.

As bebidas discriminadas no artigo primeiro deste projeto são amplamente consumidas, principalmente por jovens. Como se sabe, argumenta-se que estes produtos têm efeitos sobre o "alerta, melhoria da memória, concentração e humor", e é capaz de proporcionar energia "explosiva", inclusive, para prática esportiva.

Dentre os componentes das bebidas energéticas encontra-se o inositol, gluconolactona, pantotenato, vitaminas B12, B6, B2, taurina e cafeína, como também, corantes e aromatizantes artificiais. Sendo que a Taurina e a Cafeína são as principais responsáveis pelos efeitos energéticos da bebida.

Conforme relata a Dra. Andréia Sena Silva dos Santos, em trabalho direcionado aos efeitos da combinação entre bebidas alcoólicas e energéticas, "A cafeína é uma substância do grupo das xantinas e é encontrada naturalmente em plantas como café, chá, cacau e guaraná. A cafeína em doses adequadas age sobre o sistema nervoso central e facilita o raciocínio, melhora a atenção, diminui a fadiga e aumenta o estado de vigília. No entanto, em altas doses pode diminuir a sensibilidade à insulina, aumentar os níveis de pressão sanguínea e está associado as dores de cabeça, principalmente em mulheres.

As indicações de consumo incluem situações em que é necessário manter-se acordado, para o aumento de energia, e para melhora da concentração. Apesar da recomendação dos fabricantes de não se consumir as bebidas energéticas juntamente com álcool é muito comum observar essa prática por muitos jovens.

E mais: "Um estudo americano, realizado com jovens universitários, revelou que metade das pessoas que consomem bebidas energéticas o faz juntamente com álcool. Em estudos realizados no Brasil, cerca de 73% dos entrevistados que consomem bebidas energéticas revelaram que consomem a bebida energética juntamente com bebidas alcoólicas.



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

Essa prática tem se tornado comum pois existem relatos populares de que a associação das duas bebidas diminuiria a sonolência e aumentaria a sensação de prazer, sugerindo que as bebidas energéticas poderiam ressaltar ou prolongar os efeitos estimulantes do álcool ou poderiam diminuir os efeitos depressores.

Em um estudo realizado no Brasil, grande parte dos entrevistados afirmou não ingerir, comumente, bebidas destiladas como o uísque, mas o fazem quando ingerem juntamente com a bebida energética. Isso poderia sugerir que além do aumento dos efeitos estimulantes a melhora no sabor, obtida pela mistura, poderia estimular o maior consumo de bebidas destiladas.

O aumento dos efeitos estimulantes pode fazer com que a pessoa superestime a sua capacidade de desenvolver atividades, como dirigir, por exemplo, após o consumo de álcool e assim aumentar o risco de se envolver em acidentes.

O consumo abusivo de álcool é altamente prejudicial, sendo que a dependência de álcool é uma das principais causas de problemas físicos e psíquicos, atualmente. O uso destas bebidas poderia aumentar a probabilidade de desenvolvimento de abuso e dependência de álcool e as suas consequências adversas, não somente para quem consome como também para pessoas que acabam sofrendo consequências por mero acaso, no caso de acidentes.

Assim sendo, a intenção do presente projeto é de alertar grande parte da população, que não tem conhecimento sobre os efeitos do consumo de bebidas energéticas.

O estímulo para o alerta da população é o primeiro passo à eliminação de um grande problema de saúde pública que representará uma grande economia aos cofres públicos.

Plenário dos Autonomistas, 12 de Março de 2015

EDISON ROBERTO PARRA

VEREADOR